



Maio/2010

**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista de Tecnologia da Informação
Especialidade Engenharia de Software/Desenvolvimento de Sistemas**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 75 questões, numeradas de 1 a 75.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas personalizada.
- Ao terminar a prova entregue ao Fiscal da sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas personalizada.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa/Redação Oficial**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Os bons selvagens mirins

Garotos podem ser maus? Embora a visão romantizada da infância sugira a existência de uma pureza primordial, crianças, como qualquer outro animal social, são capazes tanto de atitudes do mais profundo egoísmo – de crueldade mesmo – quanto de gestos altruístas. É um clássico caso de copo meio cheio ou meio vazio.

E a pergunta interessante é: por que tanta gente deixa seletivamente de ver os fatos que não lhe convêm para sustentar o mito da infância angelical? Parte da resposta está na biologia. Bebês e crianças comovem e mobilizam nossos instintos de cuidadores. Estes serezinhos foram "desenhados" com características que exploram nossos vieses sensórios. Tais traços são há décadas conhecidos de artistas como Walt Disney.

E, se essa é a base biológica do "amor às crianças", sobre ela passaram a operar poderosos fatores culturais, que reforçaram essa predisposição natural até torná-la uma ideologia. Enquanto bebês nasciam aos borbotões e morriam em proporções parecidas – o que ocorreu durante 99,9% da história –, víamos o óbito de filhos como algo, se não natural, ao menos esperado. Evitávamos investir tudo num único rebento. Com o surgimento da família burguesa, a partir do século 16, as coisas começaram a mudar. Ter um bebê e vê-lo chegar à idade adulta deixou de ser uma aposta temerária. Estava aberto o caminho para que o amor paterno pudesse prosperar.

Foi nesse contexto que surgiram, no século 18, pedagogos como Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), que criou um novo conceito de infância. Jovens não deveriam ser apenas ensinados, mas educados, respeitando-se as especificidades de seu desenvolvimento natural. O problema é que essa ideia bastante plausível de Rousseau veio misturada com outras, menos razoáveis, como a balela de que o homem é originalmente bom, mas a sociedade o corrompe. Não foi preciso muito para que crianças virassem bons selvagens mirins, a encarnação da bondade primeva. O fato de Rousseau ter se tornado o filósofo mais influente da história, especialmente no pensamento de esquerda, só aumentou o vigor do mito e o tamanho do estrago provocado.

(Hélio Schwartzman, **Folha de S. Paulo**)

1. A expressão *É um clássico caso de copo meio cheio ou meio vazio* é utilizada, no contexto do primeiro parágrafo, para figurar a
 - (A) predominância, nas crianças, da índole maldosa sobre as inclinações altruístas.
 - (B) equivalência, na idade infantil, entre as atitudes egoístas e os instintos naturais.
 - (C) dificuldade de se reconhecer, nas atitudes infantis, a primazia do egoísmo ou do altruísmo.
 - (D) relação de causa e efeito entre o instinto natural das crianças e seus gestos altruístas.
 - (E) supremacia, no mundo infantil, dos instintos naturais sobre a pureza primordial.
2. No 2º parágrafo, afirma-se que os adultos,
 - (A) por força de suas convicções morais, veem as crianças como seres invariavelmente inocentes.
 - (B) não obstante seus instintos paternais, deixam de reconhecer as efetivas virtudes das crianças.
 - (C) por razões de ordem biológica, cuidam tão somente dos fatos que desabonam a conduta infantil.
 - (D) em razão de seus instintos protecionistas, enxergam nas crianças apenas o que a eles convém.
 - (E) em vista de suas boas intenções, contrariam seus instintos na hora de avaliar as crianças.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 3º parágrafo, considera-se que há razões de ordem biológica para que os adultos deixem de transformar em ideologia a idealização que promovem da infância.
 - II. No 4º parágrafo, a convicção de Rousseau é referida em reforço da tese de que a criança não deve ser vista como um ser naturalmente puro.
 - III. No 4º parágrafo, afirma-se que um novo conceito de infância, proposto por Rosseau, dizia respeito a novas práticas de educação.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

 - (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II.
 - (D) II e III.
 - (E) III.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
 - (A) *uma pureza primordial* (1º parágrafo) = uma inocência primitiva.
 - (B) *vieses sensórios* (2º parágrafo) = elucubrações oblíquas.
 - (C) *predisposição natural* (3º parágrafo) = pressuposição primitiva.
 - (D) *aposta temerária* (3º parágrafo) = lance temeroso.
 - (E) *ideia bastante plausível* (4º parágrafo) = tese bem notória.



5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Não basta ensinar conteúdos às crianças, pensava Rousseau; impõe-se educá-las, mas de modo que não as deforme a sociedade.
 - (B) Não se esperem das crianças que sejam puras ou angelicais, pois elas já nasceriam com os instintos da agressão e da crueldade.
 - (C) Houve tempos em que o índice de mortalidade dos bebês atingiam um patamar que hoje suscitariam sérias sindicâncias.
 - (D) A genialidade de Walt Disney teria reforçado, nos traços dos desenhos, a imagem de inocência que se atribuíam às crianças.
 - (E) Estão em nossos instintos de adultos o impulso para que consideremos, em princípio, frágeis e indefesas todas as crianças.
-
6. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Por que tanta gente deixaria de ver os fatos que não lhe conviessem, para sustentar, assim, o mito da infância angelical?
 - (B) Essas criaturinhas gozariam de um prestígio que só reconhecêssemos nela em virtude dos nossos vieses sensoriais.
 - (C) Se for essa a base biológica do nosso amor às crianças, passam a operar sobre ela os valores culturais que defendêssemos.
 - (D) Para Rousseau, as crianças que não forem desviadas de seu caminho natural teriam desfrutado de pleno equilíbrio vital.
 - (E) Não fosse a estilização dos traços das crianças, nos desenhos de Walt Disney, a imagem da pureza infantil não terá sido tão forte.
-
7. Estava aberto o caminho para que o amor paterno pudesse prosperar.
- A afirmação acima tem nova redação, igualmente correta e de sentido equivalente, em:
- (A) O amor paterno estaria abrindo um caminho em cujo pudesse prosperar.
 - (B) Abria-se o caminho que ao amor paterno possibilitaria prosperar.
 - (C) Poderia prosperar nesse caminho o amor paterno que a ele se abria.
 - (D) Ao amor paterno permitiria prosperar-se nessa abertura do caminho.
 - (E) Abrira-se o caminho aonde poderia vir a prosperar o amor paterno.
-
8. No contexto do 3º parágrafo, constituem uma causa e seu efeito, nessa ordem, os seguintes fatos:
- (A) *é a base biológica do "amor às crianças" / reforçaram essa predisposição natural.*
 - (B) *bebês nasciam aos borbotões / morriam em proporções parecidas.*
 - (C) *surgimento da família burguesa, a partir do século 16 / as coisas começaram a mudar.*
 - (D) *Ter um bebê e vê-lo chegar à idade adulta / deixou de ser uma aposta temerária.*
 - (E) *víamos o óbito de filhos / como algo, se não natural, ao menos esperado.*
-
9. É preciso **corrigir** a pontuação da frase:
- (A) Não obstante a imagem de candura, as crianças podem ser perversas por conta dos instintos, manifestação que, aliás, nos comandam a todos.
 - (B) Não apenas as crianças, também os adultos cedem aos instintos primitivos, de cuja manifestação, muitas vezes, tendemos a nos envergonhar.
 - (C) O autor não se mostra nada simpático à tese da bondade natural, proposta e defendida por Rousseau, embora admita o grande prestígio de que goza esse filósofo.
 - (D) No século 18, marcado pela ação dos pensadores iluministas, pedagogos como Rousseau, desejosos de mudanças, propuseram teses revolucionárias.
 - (E) Deve-se à aparência meiga das crianças, boa parte da crença de que elas são seres angelicais, e por isso, incapazes de cometer crueldades.
-
10. Caso um opositor das teses de Rosseau a ele se dirigisse formalmente, uma redação correta seria:
- (A) Venho à presença de Vossa Eminência para manifestar meu desagrado em relação à tese da bondade natural.
 - (B) Poderia Sua Senhoria explicitar outros argumentos que melhor justifiquem vossa tese?
 - (C) Não posso concordar com as teses supostamente revolucionárias que Vossa Excelência vindes defendendo.
 - (D) Senhor: acredito que, ao apresentar suas teses sobre a bondade natural, reveles um pensamento tendencioso.
 - (E) Vossa Senhoria está, a meu ver, inteiramente equivocada quando defende as teses sobre a bondade natural.

**História do Rio Grande do Norte**

11. Durante a União Ibérica, a Capitania do Rio Grande do Norte passou a fazer parte do interesse expansionista de Filipe II da Espanha, tendo em vista
- (A) o sucesso da economia de subsistência praticada pelos índios potiguares no interior da capitania, cuja produção poderia fornecer altos lucros no mercado consumidor de produtos tropicais.
 - (B) a constante invasão de povos estrangeiros na capitania, particularmente de holandeses, que estabeleciam fortes laços de aliança com os indígenas da tribo potiguar no sertão nordestino.
 - (C) a posição geográfica da capitania, que possibilitava acesso estratégico à colônia e exploração de todas as terras da costa brasileira, especificamente da região nordestina.
 - (D) a necessidade de expansão da colonização e a implantação de núcleos de povoamento, a organização e a criação de órgãos administrativos capazes de promover a expulsão dos franceses da capitania.
 - (E) o fracasso do sistema de capitanias hereditárias que favorecia incursões estrangeiras, principalmente francesas, na capitania que colocavam em risco o domínio espanhol em terras brasileiras.
12. Quando o golpe já estava deflagrado, Aluizio Alves publicou nota no jornal *Tribuna do Norte*, intitulada *Ao Povo*, na qual informava lamentar:
- ...que o presidente João Goulart, a quem reconhece e sempre há de proclamar inestimáveis serviços ao Rio Grande do Norte (...) não tenha podido impedir a radicalização das posições ideológicas e políticas, conduzindo o país a um impasse intolerável, que só pode ser solucionado com o respeito às tradições das forças armadas".* (Tribuna do Norte, 02/04/64).
- (In: http://www.cerescaico.ufrn.br/rmnaweb/historia/republica/politica_1964.htm. Acessado em 27/04/2010)
- O texto e o conhecimento histórico permitem inferir que o governador Aluizio Alves, com a publicação em 1964,
- (A) faz uma defesa intransigente da legalidade, passando a se colocar do lado das forças populares e democráticas do Estado em oposição aos golpistas.
 - (B) comunica ao Comando Militar que estaria do lado da democracia e do presidente, conclamando o povo a resistir ao golpe militar no Estado.
 - (C) rompe definitivamente com os movimentos populares, passando a adotar práticas oligárquicas e repressivas no Estado após a Ditadura Militar.
 - (D) adota medidas preventivas para impedir que os militares se instalassem no Estado e promovessem, por meio da força, a perturbação da ordem.
 - (E) define uma posição favorável aos golpistas, passando a integrar-se ao movimento, assumindo com os militares a defesa da Ditadura Militar no Estado.

Aspectos Geoeconômicos do Rio Grande do Norte

13. Ao longo de sua história, a economia do Rio Grande do Norte caracterizou-se pela produção e comercialização de produtos
- (A) com alta intensidade tecnológica.
 - (B) destinados ao mercado atacadista nacional.
 - (C) com baixa intensidade tecnológica.
 - (D) pouco dependentes de infraestrutura logística.
 - (E) com elevado valor agregado.
14. Considere as seguintes afirmações sobre a produção mineral do Rio Grande do Norte:
- I. Na década de 1940, teve início a exploração da *scheelita* no estado, elevando-o à condição de maior produtor desse minério no Brasil; a região do Seridó era o principal polo de produção.
 - II. Diferente do que ocorre com outros estados brasileiros onde há extração de petróleo, o Rio Grande do Norte não recebe *royalties* da Petrobras.
 - III. A exploração de sal no litoral norte do estado foi ampliada a partir da necessidade de concorrer com a produção chinesa, que pratica preços mais elevados no mercado internacional.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) I e III.
 - (D) II.
 - (E) III.
15. Sobre a carcinicultura potiguar são feitas as seguintes afirmações:
- I. A atividade é importante criadora de emprego e renda para a população do estado.
 - II. A produção do Rio Grande do Norte é a terceira do país, sendo suplantada pelo Ceará e Paraíba.
 - III. A sustentabilidade da atividade é questionada a longo prazo devido aos efeitos negativos sobre o meio ambiente, sobretudo nos manguezais do estado.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) I e III.
 - (D) II.
 - (E) II e III.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: As questões de números 16 a 18 referem-se à Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte.

16. A ação civil para a decretação da perda do cargo de Membro do Ministério Público será proposta pelo
- (A) Governador do Estado perante o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, após parecer do Procurador-Geral do Estado.
- (B) Corregedor-Geral de Justiça perante o Conselho Superior do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte.
- (C) Secretário do Conselho Superior do Ministério Público, após delegação do Procurador-Geral de Justiça e autorização do Órgão Especial.
- (D) Membro mais antigo do Colégio de Procuradores de Justiça perante o Superior Tribunal de Justiça, após autorização da maioria do Conselho Superior.
- (E) Procurador-Geral de Justiça perante o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, após autorização da maioria do Colégio de Procuradores.

17. O Corregedor-Geral do Ministério Público será eleito pelo
- (A) Órgão Especial do Colégio de Procuradores, dentre os Procuradores ou Promotores de Justiça, para mandato de dois anos, vedada a recondução.
- (B) Conselho Superior, dentre os Procuradores de Justiça, para mandato de um ano, permitida uma recondução, observado o mesmo procedimento.
- (C) Colégio de Procuradores, dentre os Procuradores de Justiça, para mandato de dois anos, permitida uma recondução, observado o mesmo procedimento.
- (D) Conselho Superior, dentre os Procuradores ou Promotores de Justiça, para mandato de dois anos, vedada a recondução.
- (E) Colégio de Procuradores de Justiça, dentre todos os Membros da Instituição, para mandato de três anos, vedada a recondução.

18. Quanto às férias dos membros do Ministério Público do Rio Grande do Norte, é correto que
- (A) as férias interrompidas poderão ser gozadas em outra oportunidade ou adicionadas às do exercício seguinte, vedada a acumulação por mais de um período.
- (B) não poderão ser adiadas ou interrompidas, ainda que no interesse do serviço.
- (C) não será devida em caso de exoneração, indenização relativa ao período de férias a que tinha direito na atividade.
- (D) poderão ser fracionadas em períodos inferiores a trinta dias.
- (E) o direito à férias será adquirido após o segundo ano de exercício.

Atenção: As questões de números 19 e 20 referem-se à Lei Complementar Estadual nº 122/94, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Estado.

19. Sobre o direito de petição, considere:
- I. O pedido de reconsideração deve ser decidido em trinta dias, contados do seu registro no protocolo, importando denegação o silêncio da autoridade nesse prazo.
- II. Não cabe recurso do indeferimento do pedido de reconsideração.
- III. O recurso é dirigido à autoridade que tiver expedido o ato ou proferido a decisão.
- IV. O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de trinta dias, a contar da publicação ou da ciência pessoal, pelo interessado, da decisão recorrida.
- V. O direito de requerer prescreve em cinco anos, quanto aos atos de demissão e de cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou que afetem interesse patrimonial ou créditos resultantes das relações de trabalho.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
 (B) I, IV e V.
 (C) II e III.
 (D) II, III e V.
 (E) III e IV.

20. É VEDADO o exercício de atividade remunerada durante a licença
- (A) para fins de atividade política.
- (B) por motivo de afastamento de cônjuge ou companheiro.
- (C) para fins de serviço militar.
- (D) por motivo de gestação, adoção ou guarda judicial.
- (E) por prêmio de assiduidade.

Atenção: As questões de números 21 a 25 referem-se a Noções de Administração Pública.

21. A despesa total com pessoal dos Estados, em cada período de apuração, NÃO poderá ser superior ao percentual da Receita Corrente Líquida equivalente a
- (A) 39%
 (B) 40%
 (C) 45%
 (D) 50%
 (E) 60%
22. Na verificação do atendimento dos limites da despesa total com pessoal, definidos no artigo 19 da Lei Complementar nº 101/2000, NÃO serão computadas as despesas
- (A) de Proventos de Aposentadorias.
 (B) de Subsídios a Agentes Políticos.
 (C) de Indenização por Demissão de Servidores.
 (D) com Vantagens Variáveis.
 (E) com Proventos de Reforma e Pensões.



<p>23. Se a despesa total com pessoal, do Ministério Público, ultrapassar os limites definidos na Lei Complementar nº 101/2000, sem prejuízo das medidas previstas no art. 22 deste dispositivo legal, o percentual excedente deverá de ser eliminado nos dois quadrimestres seguintes, sendo que no primeiro, a redução deverá ser de</p> <p>(A) um terço. (B) um quarto. (C) metade. (D) dois terços. (E) dois quartos.</p>	<p>29. <i>Planejar a recuperação de crises que necessitam que o trabalho seja executado em um sistema alternativo mediante estabelecimento de um plano com as medidas a serem tomadas</i> é objetivo do processo ITIL definido como Gerenciamento de</p> <p>(A) Níveis de Serviço. (B) Continuidade dos Serviços de TI. (C) Configuração. (D) Problemas. (E) Incidentes.</p>
<p>24. Se a dívida consolidada de um ente da Federação ultrapassar o respectivo limite ao final de um quadrimestre, deverá ser a ele reconduzida até o término dos três subseqüentes, sendo que, no primeiro a redução do excedente deverá ser de pelo menos</p> <p>(A) 10% (B) 15% (C) 20% (D) 25% (E) 35%</p>	<p>30. É objetivo do controle de alto nível do COBIT, pertencente ao domínio <i>Planejamento e Organização</i>:</p> <p>(A) Desenvolver e Manter Procedimentos. (B) Identificar Soluções Automatizadas. (C) Definir e Gerenciar Serviços de Terceiros. (D) Identificar Controles Internos e Adequação. (E) Definir a Arquitetura de Informação.</p>
<p>25. Ao final do seu mandato, é vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20 da Lei Complementar nº 101/2000, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito, nos últimos</p> <p>(A) quatro meses. (B) cinco meses. (C) dois trimestres. (D) três trimestres. (E) dois quadrimestres.</p>	<p>31. No modelo de desenvolvimento de <i>software</i> em espiral, cada <i>loop</i> na espiral representa</p> <p>(A) a necessidade de retornar ao início da fase em que se encontra. (B) um processo de reengenharia. (C) uma disciplina de <i>software</i>. (D) uma fase do processo de <i>software</i>. (E) uma atividade paralela.</p>
<p>26. É um dos domínios do COBIT. Define as questões operacionais ligadas ao uso da TI para atendimento aos serviços para os clientes, manutenção e garantias ligadas a estes serviços. Os processos a ele pertencentes tratam da definição dos níveis de serviço, entre outros. Trata-se</p> <p>(A) da Obtenção de Garantia Independente. (B) do Planejamento e da Organização. (C) da Monitoração e da Avaliação. (D) da Entrega e do Suporte. (E) da Aquisição e da Implementação.</p>	<p>32. O modelo em espiral difere principalmente dos outros modelos de processo de <i>software</i> por</p> <p>(A) não contemplar o protótipo. (B) reconhecer explicitamente o risco. (C) não ter fases. (D) possuir uma fase única evolucionária. (E) não contemplar o projeto do produto.</p>
<p>27. Identificar Soluções Automatizadas e Avaliar e Gerenciar os Riscos de TI são objetivos de controle de alto nível pertencentes, respectivamente, aos domínios COBIT</p> <p>(A) Planejamento e Organização; e Monitoração e Avaliação. (B) Monitoração e Avaliação; e Aquisição e Implementação. (C) Aquisição e Implementação; e Planejamento e Organização. (D) Monitoração de Processos; e Entrega e Suporte. (E) Entrega e Suporte; e Planejamento e Organização.</p>	<p>33. Na engenharia de <i>software</i>, etnografia é</p> <p>(A) uma fase do processo de <i>software</i> aplicada no modelo em cascata. (B) uma fase do processo de <i>software</i> aplicada no modelo em espiral. (C) uma técnica de observação que pode ser usada para compreender os requisitos sociais e organizacionais. (D) uma técnica aplicada na engenharia de requisitos cujo objetivo é definir, <i>a priori</i>, as classes que contém elementos gráficos (BLOB). (E) um projeto cujo principal objetivo é criar interfaces gráficas, que facilitam o acesso do usuário (GUI).</p>
<p>28. No ITIL, pertencem respectivamente ao Suporte de Serviços e Entrega de Serviços, o Gerenciamento de</p> <p>(A) Mudanças e o Gerenciamento de Níveis de Serviço. (B) Problemas e o Gerenciamento de Incidentes. (C) Continuidade do Serviço e o Gerenciamento de Configuração. (D) Finanças e o Gerenciamento de Capacidade. (E) Versões e o Gerenciamento de Configuração.</p>	<p>34. As políticas de rastreabilidade de requisitos são decididas durante o estágio de</p> <p>(A) agregação dos requisitos funcionais, apenas. (B) implementação do sistema, apenas. (C) implantação do sistema. (D) eliminação dos requisitos não funcionais. (E) gerenciamento de requisitos.</p>



35. Para decidir sobre os limites do sistema, ou seja, distinguir o que é o sistema e o que é o ambiente do sistema, um trabalho é feito em conjunto com os *stakeholders* em um estágio inicial de elicitación e análise de requisitos. Esse trabalho culmina, em primeira instância, com um modelo

- (A) de contexto.
- (B) de comportamento.
- (C) de objetos.
- (D) conceitual de banco de dados.
- (E) físico de banco de dados.

36. Na especificação dirigida a riscos, a compreensão da probabilidade de ocorrência de um risco e das consequências potenciais, se um acidente ou incidente, associado com este risco, ocorrer, é da competência do processo de

- (A) especificação de requisitos.
- (B) decomposição de riscos.
- (C) análise da qualidade.
- (D) validação de requisitos.
- (E) análise e classificação de riscos.

37. Um protótipo de *software* pode ser usado em um processo de desenvolvimento de *software* para:

- I. Ajudar na descoberta e validação dos requisitos do sistema, durante a engenharia de requisitos.
- II. Explorar soluções específicas de *software* e apoiar o projeto de interface com o usuário, durante o projeto do sistema.
- III. Realizar testes completos com o sistema que será entregue para o cliente, durante o processo de teste.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

38. Sobre requisito funcional, considere:

- I. O sistema deve fornecer telas apropriadas para o usuário ler os documentos no repositório de documentos.
- II. O usuário deve ser capaz de fazer uma busca em todo o conjunto inicial de banco de dados.
- III. O sistema deve atender aos requisitos de confiabilidade, usabilidade e portabilidade.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

39. Considere:

- I. Métrica de confiabilidade.
- II. Atributo de usabilidade.

Associe correta e respectivamente com as lacunas

- 1 – *Probabilidade de falha sob demanda* ×
- 2 – *Velocidade de operação* ×
- 3 – *Facilidade de aprendizado* ×
- 4 – *Disponibilidade* ×

A associação correta é

	1	2	3	4
A	I	I	I	II
B	I	II	II	I
C	I	I	II	II
D	II	I	I	I
E	II	I	II	I

40. *Refactoring*, programação em pares e *Stand-up Meeting* são características das práticas do

- (A) PRINCE2.
- (B) *Rational Unified Process*.
- (C) *Extreme programming*.
- (D) PMBOK.
- (E) SCRUM.

41. São respectivamente disciplina (*Core Process Workflow*) e fase (*Phase*) do RUP:

- (A) Concepção e Implantação.
- (B) Implementação e Elaboração.
- (C) Implantação e Requisitos.
- (D) Requisitos e Modelagem de Negócios.
- (E) Implementação e Teste.

42. No RUP, a ênfase no escopo do sistema está na fase de

- (A) Concepção.
- (B) Implementação.
- (C) Elaboração.
- (D) Transição.
- (E) Construção.

43. No RUP, a ênfase em arquitetura está na fase de

- (A) Transição.
- (B) Modelagem de Negócio.
- (C) Implantação.
- (D) Implementação.
- (E) Elaboração.

44. No RUP, *Project Management* e *Environment* são

- (A) *Phases*.
- (B) *Core Process Workflows*.
- (C) *Metrics*.
- (D) *Core Supporting Workflows*.
- (E) *Analysis & Design Process*.



Instrução: Para responder às questões de números 45 a 47, considere o conteúdo do PMBOK, 3ª edição em Português.

45. A Declaração do trabalho do contrato é elaborada (saída) primariamente em

- (A) Selecionar fornecedores.
- (B) Solicitar respostas de fornecedores.
- (C) Planejar compras e aquisições.
- (D) Administração de contrato.
- (E) Encerramento do contrato.

46. Um plano aprovado para o trabalho do projeto em relação à qual é comparada a execução do projeto e onde são medidos os desvios para o controle do gerenciamento. Trata-se de

- (A) limites de especificação.
- (B) estimativa de três pontos.
- (C) esforço.
- (D) estimativa de custos.
- (E) linha de base da medição de desempenho.

47. Avalia a prioridade dos riscos identificados usando a probabilidade deles ocorrerem, o impacto correspondente nos objetivos do projeto se os riscos realmente ocorrerem, além de outros fatores, como o prazo e tolerância a risco das restrições de custo, cronograma, escopo e qualidade do projeto. Trata-se de Análise

- (A) qualitativa de riscos.
- (B) quantitativa de riscos.
- (C) do caminho crítico.
- (D) de alternativas e tomada de decisão.
- (E) da variação.

48. No Processo Unificado (UP), o fluxo de trabalho *Análise*, tem forte concentração na fase de

- (A) Implementação.
- (B) Elaboração.
- (C) Construção.
- (D) Concepção.
- (E) Transição.

49. Considere:

- I. Dirigido por caso de uso.
- II. Orientado por quatro *workflows*.
- III. Centrado em arquitetura.
- IV. Distribuído em cinco fases.
- V. Iterativo e incremental.

São características do Processo Unificado (UP) o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e V.
- (E) III, IV e V.

50. Caso particular de associação binária utilizado para expressar um relacionamento todo-parte. Entretanto, a parte pode não ser exclusiva de um único todo. No diagrama de classes é uma

- (A) Generalização.
- (B) Composição.
- (C) Estereotipagem.
- (D) Agregação.
- (E) Dependência.

51. A UML dispõe de regras semânticas para Visibilidade, Nomes, Escopo, Integridade e Execução. *Como os nomes podem ser vistos e utilizados, trata-se de*

- (A) Escopo.
- (B) Nomes.
- (C) Visibilidade.
- (D) Integridade.
- (E) Execução.

52. Uma declaração de atributo de classe na UML pode ser, por exemplo, `name : String [0..1]`, que indica a presença APENAS de

- (A) nome e visibilidade.
- (B) nome, tipo e multiplicidade.
- (C) nome e tipo.
- (D) tipo e propriedade.
- (E) tipo e multiplicidade.

53. Na taxonomia dos diagramas de estrutura (S) e de comportamento (C) da UML, os diagramas de Pacote, Classe, Sequência e Objeto são, respectivamente, de

- (A) S, S, C e S.
- (B) S, S, C e C.
- (C) S, C, S e C.
- (D) C, S, C e S.
- (E) C, C, S e C.

54. Os relacionamentos presentes nos diagramas de casos de uso podem ser de

- I. Agregação.
- II. Generalização.
- III. Dependência.
- IV. Associação.

Está correto o que consta em

- (A) I e II apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

55. Na UML, um relacionamento entre superclasses (classes-mãe) e subclasses (classes-filha), é uma

- (A) associação.
- (B) dependência.
- (C) composição.
- (D) agregação.
- (E) generalização.



<p>56. Na UML, um pacote pode conter, entre outros elementos,</p> <p>(A) pacotes, componentes e colaborações, apenas. (B) classes e pacotes, apenas. (C) classes e componentes, apenas. (D) componentes e nós, apenas. (E) classes, interfaces, diagramas e pacotes.</p>	<p>62. São métodos (algoritmos) de busca em cadeias</p> <p>(A) <i>Boyer-Moore</i> e <i>Knuth-Morris-Pratt</i>. (B) <i>Boyer-Moore</i> e fusão natural. (C) <i>Knuth-Morris-Pratt</i> e fusão balanceada multidirecional. (D) Fusão direta e <i>Knuth-Morris-Pratt</i>. (E) <i>Boyer-Moore</i> e ordenação polifásica.</p>
<p>57. <i>Uma operação pode ter implementações diferentes em diversos pontos da hierarquia de classes, desde que mantenham a mesma assinatura.</i> Na orientação a objetos, este é o conceito que embasa</p> <p>(A) a multiplicidade. (B) o encapsulamento. (C) o protótipo. (D) o polimorfismo. (E) o estereótipo.</p>	<p>63. <i>Último dado armazenado é o primeiro a ser recuperado</i> caracteriza a estrutura de dados do tipo</p> <p>(A) árvore. (B) pilha. (C) <i>string</i>. (D) fila. (E) <i>boolean</i>.</p>
<p>58. Os nomes dos níveis de maturidade na representação por estágios do CMMI diferem dos nomes dos níveis de capacidade na representação contínua, nos níveis</p> <p>(A) 0 e 1 (B) 1 e 2 (C) 2 e 3 (D) 3 e 4 (E) 4 e 5</p>	<p>64. A linguagem Java 6 permite a declaração de uma classe aninhada que se trata de uma classe</p> <p>(A) genérica. (B) abstrata. (C) agregada. (D) membro de outra. (E) anônima.</p>
<p>59. No CMMI, o segundo e terceiro níveis de maturidade (representação por estágio) são, respectivamente,</p> <p>(A) Inicial e Gerenciado. (B) Gerenciado e Definido. (C) Desempenhado e Gerenciado. (D) Definido e Otimizado. (E) Desempenhado e Otimizado.</p>	<p>65. Em <i>JavaScript</i>, o operador que retorna <i>true</i> se as variáveis envolvidas não possuírem o mesmo valor e/ou não forem do mesmo tipo de dado, caso contrário, retorna <i>false</i>, é</p> <p>(A) <code>&&</code> (B) <code>!</code> (C) <code>===</code> (D) <code> </code> (E) <code>!==</code></p>
<p>60. Protocolo leve para a troca de documentos XML por meio de uma conexão básica de transporte. Aceita transações sobre objetos distribuídos em um ambiente baseado na Web, definindo como as RPCs e as respostas podem ser representadas dentro de mensagens. Trata-se de</p> <p>(A) WSDL. (B) SOA. (C) SOAP. (D) UDDI. (E) TCP.</p>	<p>66. Na linguagem PHP 5, a função <code>fputs</code></p> <p>(A) busca por um padrão em um nome de arquivo. (B) é um nome alternativo para a função <code>fwrite</code>. (C) interpreta o conteúdo de um arquivo de acordo com um determinado formato. (D) cria um <i>link</i> físico. (E) posiciona o ponteiro em um arquivo.</p>
<p>61. No padrão de projeto de arquitetura MVC, dentre as tarefas de controle, destaca-se:</p> <p>I. Encapsular funcionalidade. II. Gerar requisições do usuário. III. Encapsular objetos de conteúdo. IV. Preparar dados do modelo. V. Selecionar resposta de visão.</p>	<p>67. Redução do escopo dos dados em análise, além de mudar a ordem das dimensões, mudando desta forma a orientação segundo a qual os dados são visualizados. Trata-se de uma operação OLAP de</p> <p>(A) <i>Slice and Dice</i>. (B) <i>Drill Through</i>. (C) <i>Pivot</i>. (D) <i>Roll Up</i>. (E) <i>Drill Across</i>.</p>
<p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e IV. (B) I e III. (C) II e IV. (D) III, IV e V. (E) IV e V.</p>	<p>68. Na normalização, a eliminação dos atributos multivalorados ocorre durante a aplicação da</p> <p>(A) 1FN. (B) 2FN. (C) 3FN. (D) FNBC. (E) 4FN.</p>



69. No endereçamento IPv4, o início da faixa de endereços privados reservada para a classe B é
- (A) 172.0.0.0
 - (B) 172.16.0.0
 - (C) 191.168.0.0
 - (D) 191.168.0.255
 - (E) 192.168.0.0
70. NÃO se trata de um sistema operacional utilizável em redes de computadores:
- (A) Linux Red Hat.
 - (B) Windows NT.
 - (C) Unix.
 - (D) Novell Netware.
 - (E) Ethernet.
71. No modelo TCP/IP (4 camadas, tal como na RFC 1122 ou em Tanenbaum), a camada
- (A) 2 corresponde à camada 4 do modelo OSI.
 - (B) 4 corresponde à camada 5 do modelo OSI.
 - (C) 1 corresponde às camadas 1 e 2 do modelo OSI.
 - (D) 3 corresponde à camada 3 do modelo OSI.
 - (E) 1 corresponde às camadas 3 e 4 do modelo OSI.
72. No modelo TCP/IP (4 camadas, tal como na RFC 1122 ou em Tanenbaum), os protocolos FTP, TCP e IP são respectivamente pertencentes às camadas
- (A) 4, 2 e 2
 - (B) 4, 3 e 2
 - (C) 4, 4 e 2
 - (D) 3, 3 e 2
 - (E) 3, 2 e 1
73. O IPsec (processo de criptografia descrito na RFC 2406) determina que as implementações precisam pelo menos oferecer suporte ao algoritmo
- (A) *Data Encryption Standard* – DES.
 - (B) *Rivest, Shamir e Adleman* – RSA.
 - (C) *Secure Sockets Layer* – SSL.
 - (D) *Intrusion Detection System* – IDS.
 - (E) *Advanced Encryption Standard* – AES.
74. O padrão criptográfico AES foi projetado para
- (A) substituir o RSA.
 - (B) complementar o RSA.
 - (C) complementar o 3DES.
 - (D) substituir o DES e o 3DES.
 - (E) substituir o SSL.
75. O IPsec fornece a capacidade de proteger comunicações. Seu uso tem como exemplos:
- I. O estabelecimento de conectividade de extranet e intranet com parceiros.
 - II. A melhoria da segurança no comércio eletrônico.
 - III. O acesso remoto seguro por meio da Internet.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.